



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

CERTIDÃO DE DELIBERAÇÃO TOMADA EM REUNIÃO DE 02 DE DEZEMBRO DE 2020

1.0.1. REGISTO N.º 67.991/2020 - DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O QUINQUÉNIO - 2021/2025-----

---- O **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, através da sua informação registada sob o n.º 67.991/2020, remeteu os documentos indicados em epígrafe (Orçamento e Grandes Opções do Plano para o quinquénio 2021/2025). -----

---- A proposta do orçamento para 2021 importa tanto na receita, como na despesa, em **48.651.600,00€** (Quarenta e oito milhões, seiscentos e cinquenta e um mil e seiscentos euros) e para o quinquénio 2021 a 2025, o montante global da receita ascende a **211.444.150,00€** (Duzentos e onze milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil, cento e cinquenta euros), afetando-se igual montante à despesa.-----

---- No processo de elaboração dos documentos foram auscultados os partidos e movimentos independentes com representatividade na Assembleia Municipal, cumprindo-se o estatuto do direito de oposição, em conformidade com o n.º 3, do artigo 5.º, da Lei n.º 24/98, de 26 de maio.

---- Complementarmente foram igualmente auscultados os Senhores Presidentes de Freguesias com sede no território do Município de Ourém. -----

---- O **Senhor Presidente** solicitou a presença na reunião do **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, que procedeu a uma breve apresentação dos principais pontos dos documentos em causa. -----

---- (Aprovado em minuta)-----

----- A CÂMARA DELIBEROU, POR MAIORIA, APROVAR OS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PROPOSTOS E REMETÊ-LOS, NOS TERMOS DA ALÍNEA C), DO N.º 1, DO ARTIGO 33.º, DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA EFEITOS DO DISPOSTO NA ALIENA A), DO N.º 1, DO ARTIGO 25.º, DO CITADO ANEXO I. -----

---- Abstiveram-se os **Senhores Vereadores Cília Maria de Jesus Seixo, José Augusto Dias dos Reis e Estela Augusta Rito Ribeiro**, que apresentaram a declaração que se passa a transcrever: “Vem à Reunião de Camara a Proposta do Executivo PSD/CDS relativa aos Documentos Previsionais para o ano económico 2021, nomeadamente o **Orçamento que se cifra em 48.651.600 euros**, bem como as **Grandes Opções do Plano**. -----

---- A preparação dos documentos económicos e a apresentação das GOP's é da total responsabilidade de executivo em funções, sendo este o exercício mais importante da governação política, pois permite traduzir em números, e posteriormente na prática, a estratégia política definida em discurso.-----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

---- O que nos é apresentado para analisar e decidir o nosso sentido de voto, é, por mais que nos espante, ainda um misto do passado, das estratégias políticas implementadas pelo anterior executivo, e das novas estratégias delineadas pelo atual executivo do PSD/CDS. Por aqui podemos dar conta do legado estratégico que este executivo herdou. -----

---- Contrariamente aos últimos anos, o ano de 2021 representa um grande desafio para o executivo, pois o clima socioeconómico foi drasticamente alterado por força da pandemia, e inevitavelmente as consequências socioeconómicas irão arrastar-se ao clima político. -----

---- Neste contexto, esperaríamos uma resposta cabal do orçamento aos desafios e às marcas que a pandemia está e vai deixar na economia e na sociedade ourense. No entanto, não é isso que este orçamento contém. -----

---- As previsões de crescimento do produto nacional são sombrias para o corrente ano, embora haja uma recuperação parcial a partir do segundo semestre de 2021. No entanto, até lá vamos ver a nossa economia a piorar ainda mais. -----

---- Com a economia em forte declínio, vamos observar fortes perdas de postos de trabalho e consequentemente perdas de rendimentos dos portugueses em geral, e dos ourenses em particular. -----

---- Nesta perspetiva esperaríamos um orçamento que respondesse com outra firmeza às dificuldades já sentidas e que se vão acentuar ainda mais no próximo ano. Infelizmente **o orçamento apresentado pelo executivo não responde assertivamente às necessidades**, e por muito que se queira mostrar que as verbas vão estar disponíveis para responder a estes problemas, este orçamento é muito pouco claro a este respeito, dando conta que **serão apoiados apenas quem o executivo subjetiva e arbitrariamente considere que necessita desse apoio**. -----

---- Os Vereadores do PS tinham anteriormente colocado um desafio ao Executivo para que este avançasse com um robusto Fundo Municipal de Emergência, suportado objetivamente por um regulamento público a que as famílias, empresas e o sector social se pudessem candidatar. Mas o executivo quer ficar com o poder absoluto para decidir quem tem e quem não tem apoio, subordinando os ourenses à subjetividade a sua decisão. -----

---- Não existiam condições financeiras para avançar com um FME nesses termos, dizia-nos o senhor Presidente. A nossa proposta passava por alocar cerca de 2 a 2,5 milhões de euros para esse fim. -----

---- **Será que um orçamento de 48,6 milhões de euros, não tem espaço para distribuir algumas migalhas pelos mais afetados da pandemia?**-----

Será que combater este flagelo com distribuição de máscaras, álcool-gel e outras pequenas atenções é suficiente?-----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

---- Será que a permanente promoção propagandista que o executivo faz, anunciando medidas que mais não são do que obrigações anuais da sua exclusiva responsabilidade, as fotografias e os cartazes onde aparece o sr. Presidente, são suficientes para combater a pandemia? -----

---- Não são!!! -----

---- E o que dizer das propostas de natureza fiscal? Ficamos a saber da intenção de se baixar a derrama; embora concordando com a medida, sabemos que não terá impacto no auxílio que as PME's necessitam. Caros senhores, a derrama incide sobre o lucro tributário das empresas; ora, se as nossas PME's, na sua maioria ligadas à hotelaria e restauração não tiveram qualquer movimento nem se prevê que tenham nos próximos meses, perguntamos, de que lhes vai servir o executivo baixar a derrama??? -----

---- As medidas anunciadas são apenas cosmética de má qualidade! -----

---- Relativamente à resposta do orçamento aos problemas da Covid-19, estamos conversados: trata-se de uma **resposta insuficiente e desorganizada**.-----

---- Entrando noutras variáveis de análise do orçamento, verificamos que este é um orçamento típico de final de mandato; aliás, demasiado típico, dado que nem sequer existe a tentativa de encobrir que, ao longo destes três anos de mandato a única coisa em que se pensou foi nas eleições de 2021 e em dar uso às tesouras nessa altura! -----

---- Na verdade, parece-nos que os ourenses e os próprios apoiantes deste executivo mereciam mais respeito; o executivo foi eleito para gerir pelo período de 4 anos e não de um; ver acontecer alguma coisa neste concelho apenas de 4 anos em 4 anos, além de desrespeitar a inteligência dos eleitores ourenses, não dignifica quem esteve ao leme de gestão executiva do Município.

---- Mas infelizmente é o que este orçamento enuncia e o que as contas municipais apresentam e validam desde 2018; a análise destes documentos previsionais, indica que tudo foi pensado para que 2021 fosse o ano majestoso desta governação, com os investimentos a convergirem invariavelmente para um tempo que, "por coincidência", será de combate político para as eleições autárquicas. -----

---- Contudo, por muito que custe ao executivo PSD/CDS, uma esmagadora parte daquilo que tem para mostrar e inaugurar em 2021 é, o que foi estrategicamente preconizado pelo anterior executivo PS, a saber:-----

- Centro Escolar da Carvoeira; -----
- Requalificação do Castelo, Paços do Conde e da Vila Medieval; -----
- Requalificação do Cineteatro Municipal -----
- Requalificação do Jardim Le Plessis-Trévis; -----
- Construção canil/gatil; -----
- Ligação do nó IC9 – Zona Industrial Ourém (Casal dos Frades)-----
- Obras de saneamento; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

---- O valor inscrito neste orçamento das obras que vêm do anterior executivo, e que serão (esperamos!!!!) finalizadas em 2021, somam cerca 5,3 milhões, cerca de um quarto do total do investimento inscrito nesta proposta de orçamento. -----

---- Se aos 5,3 milhões somarmos mais 3 milhões de investimento que a proposta de orçamento prevê para obras também preconizados pelo anterior executivo PS, umas já em execução e outras a preverem o seu início, então o valor passa para mais de um terço do total de investimento inscrito. -----

---- Destes investimentos destacamos, tal como o senhor Presidente na sua mensagem, as obras como: -----

- Construção centro de saúde de Caxarias; -----
- Construção Centros Escolares de Atouguia e Fátima Sul; -----
- A requalificação da Av. Papa João XXIII; -----
- O início da zona industrial da Freixianda; -----
- A beneficiação da EN 360 -----

---- Entre outros. -----

---- Goste-se ou não, **todas estas obras e outras que não vamos enumerar para não sermos demasiado exaustivos, têm um denominador comum: PENSAMENTO ESTRATÉGICO DO EXECUTIVO PS!!** -----

---- Para além de herdar este legado, o atual executivo em funções herdou igualmente umas contas equilibradas e uma capacidade financeira e de endividamento invejáveis, o que torna a governação mais fácil e a concretização de objetivos de investimento possível. -----

---- Todavia, ou por falta de competência, de impreparação para a função, ou até por estratégia eleitoralista, verificamos que, a serem finalizados os investimentos propostos para inaugurar em 2021, os munícipes de Ourém tiveram que esperar 4 anos para verem concretizadas algumas obras. Mostrar trabalho de 4 anos apenas no último ano de mandato, é penalizar os ourenses e adiar o desenvolvimento e o progresso do concelho! -----

---- De facto, indiscriminadamente temos registado atrasos, prorrogações, revogações etc, de obras e planos de investimentos, deliberadamente ou não; com isto, temos a certeza de uma coisa: quem sai prejudicado são os munícipes, pois nos últimos anos, não lhes foi permitido visitar a Vila Medieval e castelo, utilizar o cineteatro ou usar centros de saúde dignos. -----

---- Nestes 3 anos, o que apresentou este executivo aos ourenses? Registamos a Av. D. Nuno Alvares Pereira (herdada do PS), o edifício das Start Up's (cujos resultados do investimento são desconhecidos (interessava, aliás, que se fizesse um relatório para se conhecessem os resultados deste investimento), o alargamento do Parque António Teixeira (também projeto PS) e ALCATRÃO, muito ALCATRÃO, a fazer lembrar o passado remoto deste município! -----

---- Muito pouco trabalho para 3 anos! -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

---- Por isso, é na **continuação das políticas estratégicas preconizadas pelo anterior executivo para o nosso Concelho que assenta uma parte substancial, e talvez o mais importante, do orçamento de 2021.** -----

---- O executivo propõe-se a realizar cerca de 22 milhões de euros em investimentos. Como vimos desses 22 milhões, quase 8,5 milhões serão alocadas à carteira de investimentos PS e se o executivo tiver a perícia de os gerir, esses 8,5 milhões serão concretizáveis. -----

---- Já sobre o restante valor de investimento, temos muitas dúvidas de se poderem realizar. Esses duvidas são fundamentadas nas evidências do que tem sido o histórico da execução dos investimentos nos anos anteriores: -----

- Em 2018, dos 13 milhões de euros orçamentados, apenas foram concretizados 6 milhões (i.e. taxa de execução 44%); -----
- Em 2019, dos 16 milhões de euros orçamentados, foram realizados apenas 6,4 milhões (taxa de execução de 40%). -----
- Em 2020, sabemos que o valor do investimento orçamentado foi de 19 milhões e sabemos que pela análise das contas auditadas do 1º semestre as taxas de execuções dos investimentos são sofríveis (abaixo dos 30%), pelo que acreditamos que as contas finais irão indicar uma concretização do investimento abaixo das taxas de 2018 e 2019. -----

---- Assim sendo, à parte dos investimentos que terão inaugurações “obrigatórias” e outros com financiamentos consignados (tais como Estrada da Loureira ou a requalificação das ruas Dr. Francisco Sá Carneiro e Dr. Neves Eliseu), **porque devemos acreditar que os montantes inscritos neste orçamento (os tais 22 milhões) serão concretizáveis?** -----

---- As evidencias levam-nos a não acreditar, pelo que o mais certo é continuarmos a assistir a crescimentos desmesurados dos saldos de contas de gerência. -----

---- Mas, para além do alcatrão, quais são as propostas de investimento da exclusiva responsabilidade deste executivo? Temos: -----

- Passadiço do Agroal; -----
- Os campos de ténis e padel; -----
- Parque Infantil em Fátima – Santos Francisco e Jacinta; -----
- Reabilitação da unidade de cuidados de saúde de Rio de Couros; -----
- Largo do Rossio na Urqueira; -----
- Nova estrada entre Ourém e Fátima -----

---- Entre outros... -----

---- Em todos eles o executivo conta com a aprovação dos vereadores do PS. Aprovamos também outras iniciativas, como os apoios às IPSS, apoios às Associações desportivas e culturais e às Associações dos Bombeiros voluntários e mesmo o projeto de apoio à natalidade, que sempre consideramos de vistas curtas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

---- Mas esta já era a política seguida pelo anterior executivo, que comparticipou a construção de uma extensa rede de lares e centros de dia, tendo contribuído para a subida do ranking dos municípios com elevada qualidade de vida. -----

---- Por fim, e **em corolário, o que é o orçamento de 2021? É aquilo que já todos esperávamos: um orçamento de ano eleitoral.** -----

---- O executivo vai tentar fazer rapidamente em 2021 o que não fez nos 3 anos anteriores. Trata-se, pois, de **uma gestão lucrativa para os interesses eleitoralistas deste executivo, mas com graves prejuízos para os munícipes; é um conceito de governação que temos de ter a coragem de alterar**, completamente fora do tempo, e que, estamos em crer, as novas gerações mais informadas, mais exigentes e pouco dadas a estas artimanhas arcaicas, não irão tolerar. --

---- Para além do que já foi referido, este orçamento arrasta consigo a subjetividade e arbitrariedade de apoios, no que se refere à (pequena e insignificante) resposta deste executivo aos agentes económicos e sociais e às famílias vítimas do flagelo da Covid-19. -----

---- Trata-se assim de **um orçamento que demonstra pouca sensibilidade social para combater as dificuldades provocadas pela Covid-19**, e, simultaneamente, valida as observações muitas vezes levantadas pelo PS que este mandato do PSD/CDS consistiu num adiar do desenvolvimento da nossa terra, pois mesmo tendo conseguido finalizar alguns investimentos estrategicamente preconizados pelo anterior executivo PS, ficou muito por concretizar, mesmo não existindo a desculpa das dificuldades de financiamento. -----

---- Depois de 2021 e finalizado um mandato de 4 anos, vamos ainda chorar pela ausência de obras estratégicas de grande importância para o concelho, como -----

- a requalificação da Av. Papa XXIII (que vimos perder por teimosia), -----
- uma verdadeira requalificação da EN356, para poder servir cabalmente, entre outras coisas, uma mega zona industrial na Freixianda, -----
- um centro de congressos em Fátima para combater a sazonalidade turística umas piscinas e outros equipamentos de lazer em Fátima -----
- uma verdadeira e moderna ligação rodoviária de Ourém a Fátima, que, volvidos 4 anos, ainda não saiu do papel -----
- e ainda o tão desejado e necessário terminal rodoviário de Ourém... -----
- Entre outros... -----

---- Enfim podíamos estar aqui horas a dissecar sobre estratégias de desenvolvimento do Município, mas isso ficará para os novos programas eleitorais a apresentar aos ourensenses. -----

---- Face ao exposto e sobre o nosso sentido do voto, atendemos ao seguinte:-----

1. **Trata-se de orçamento típico de ano eleitoral, em que tudo foi pensado para que 2021 fosse o ano das inaugurações, com os investimentos a convergirem “por**



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

coincidência”, para um tempo que será de combate político para as eleições autárquicas. -----

2. Trata-se de um orçamento que demonstra pouca sensibilidade social, com uma resposta insuficiente e desorganizada no combate às dificuldades criadas pela Covid-19: além da subjetividade e arbitrariedade na distribuição dos apoios, apresenta uma baixa no na derrama, num ano em que as empresas tiveram elevadas perdas. -----
3. Continua a ser um orçamento de “consumo imediato”, de curto e médio prazo, muito centrado em passar para a população uma “imagem” de um executivo dinâmico, mas que, na realidade, não tem conteúdo, porque não tem ideias nem estratégia de desenvolvimento ou visão de futuro do Concelho -----
4. No entanto, apesar das nossas dúvidas acerca da capacidade de realização deste executivo (porque não se pode fazer em 10 meses o que não se conseguiu fazer em 38), é um orçamento que concretiza vários investimentos provenientes do anterior executivo PS, e dá início a outros que também apoiamos. -----

---- Para concluir, os vereadores do PS, sempre disponíveis para dar o seu contributo crítico e alertar os munícipes deste Concelho para as incoerências e para os graus de concretização das GOP's, embora vejam como positivo neste orçamento a concretização e planeamento de várias obras e investimentos, rejeitam completamente a falta de sensibilidade e de política social séria deste executivo. Por isso, o seu sentido de voto será o de **ABSTENÇÃO** na votação dos documentos previsionais para o ano de 2021.” -----

----- *Divisão de Gestão Financeira do Município de Ourém.* -----

----- *O Chefe da Divisão,*

Assinado por : **FERNANDO LUÍS GASPAR DA**

SILVA PEREIRA MARQUES

Num. de Identificação: B1107823535

Data: 2020.12.10 18:16:15+00'00'



CARTÃO DE CIDADÃO





MUNICÍPIO DE OURÉM
Câmara Municipal

ATA N.º 26
(REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA)

---- Aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, na Cidade de Ourém, no edifício sede deste Município e na Sala de Reuniões, à hora designada, reuniu, extraordinariamente, a Câmara Municipal, estando presentes, além do Excelentíssimo Presidente, Senhor **LUÍS MIGUEL MARQUES GROSSINHO COUTINHO ALBUQUERQUE**, os Senhores Vereadores: **CÍLIA MARIA DE JESUS SEIXO**, **NATÁLIO DE OLIVEIRA REIS**, **JOSÉ AUGUSTO DIAS DOS REIS**, **MARIA ISABEL TAVARES CARDOSO JUSTA DE SOUSA COSTA**, **RUI MANUEL SIMÕES VITAL** e **ESTELA AUGUSTA RITO RIBEIRO**, comigo Fernando Luís Gaspar da Silva Pereira Marques, Chefe da Divisão de Gestão Financeira, em substituição da Chefe da Divisão de Apoio a Fundos Comunitários e Expediente.-----

OOXXXOO

OOO

ABERTURA DA REUNIÃO-----

----- O SENHOR PRESIDENTE DECLAROU ABERTA A REUNIÃO E FORAM SEGUIDAMENTE TRATADOS OS ASSUNTOS CONSTANTES DA **ORDEM DO DIA** (ANEXO I), ELABORADA NOS TERMOS DO ARTIGO 53.º, DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. -----

OOXXXOO

OOO

ORDEM DO DIA -----

1. DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA-----

1.0.1. REGISTO N.º 67.991/2020 - DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O QUINQUÉNIO - 2021/2025-----

---- O **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, através da sua informação registada sob o n.º 67.991/2020, remeteu os documentos indicados em epígrafe (Orçamento e Grandes Opções do Plano para o quinquénio 2021/2025). -----

---- A proposta do orçamento para 2021 importa tanto na receita, como na despesa, em **48.651.600,00€** (Quarenta e oito milhões, seiscentos e cinquenta e um mil e seiscentos euros) e para o quinquénio 2021 a 2025, o montante global da receita ascende a **(211.444.150,00€)** Duzentos e Onze Milhões, Quatrocentos e Quarenta e Quatro Mil, Cento e Cinquenta euros, afetando-se igual montante à despesa.-----